

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 foi marcado por constantes desafios face à variação dos gastos assistenciais motivada pela constante elevação dos custos com assistência médico-hospitalar e odontológica, impulsionada pela incorporação e alto custo de novas tecnologias, equipamentos e materiais, complexidade dos procedimentos médicos realizados, reajuste das tabelas e melhoria da qualidade do serviço prestado, procedidos anualmente com a rede credenciada.

O cenário previsto para 2016 não é diferente, segundo a Confederação Nacional de Saúde – CNS, a inflação médica provavelmente atingirá o seu recorde histórico, alcançando 20%, além disto, a partir de janeiro de 2016 foram incorporados ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, 21 (vinte e um) novos procedimentos de cobertura obrigatória, incluindo exames laboratoriais, além de mais um medicamento oral para tratamento de câncer em casa e ampliação do número de consultas com fonoaudiólogo, nutricionistas, fisioterapeutas e psicoterapeutas. Assim, a POSTAL SAÚDE trabalhará intensamente no próximo ano para aplicar medidas estratégicas que possam garantir atendimento de qualidade aos seus beneficiários, bem como minimizar os impactos do crescimento das despesas assistenciais, buscando sustentabilidade do plano, o uso adequado dos recursos disponíveis e tendo por objetivo, gastar menos e melhor.

A determinação em cuidar cada vez melhor da saúde dos beneficiários, que sempre serão a nossa razão de ser, é um fator preponderante para enfrentar, com força e dinamismo, os altos custos do mercado de saúde. Diante disto, e, cientes de que as reservas são finitas, faz-se necessário o comprometimento de todos no sentido de buscar soluções, cuidados com prevenção de doenças e o uso consciente da assistência, para que a POSTAL SAÚDE possa alcançar seu equilíbrio econômico-financeiro e aprimoramento da gestão, alicerces de uma Caixa de Assistência perene.

APRESENTAÇÃO POSTAL SAÚDE

A POSTAL SAÚDE – Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios, operadora de planos privados de assistência à saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41913-3, classificada na modalidade autogestão, constituída em abril de 2013, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, que tem por direcionamento estratégico:

Missão: Cuidar da saúde dos nossos Beneficiários por meio de assistência médico-hospitalar e odontológica altamente qualificada.

Visão: Ser referência nacional no segmento de autogestão em saúde até 2020.

Valores:

- Qualidade de serviços;
- Compromisso e respeito com os Beneficiários;
- Ética e transparência nos negócios; e
- Responsabilidade pelos resultados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Formada por 4 órgãos colegiados, sendo: Assembleia-Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, a estrutura de governança da POSTAL SAÚDE, presa pela transparência às suas decisões, disponibilizando de forma clara para os públicos com os quais a entidade se relaciona, acesso a informações relevantes sobre fatos, atos e negócios realizados, por meio do registro em ata, as quais são registradas em cartório e, disponibilizadas para consulta sem restrição.

O exercício de 2015 contemplou a realização de 15 reuniões do Conselho Deliberativo, órgão de orientação estratégica e de superior deliberação, 10 reuniões do Conselho Fiscal, órgão responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira e, 25 reuniões da Diretoria Executiva, órgão de Administração-Geral da POSTAL SAÚDE ao qual compete propor e executar diretrizes e políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO

Visando uma maneira eficiente de direcionar os esforços dos diversos setores da operadora, fazendo com que todos os envolvidos tenham um norte e entendam dentro da realidade de sua rotina o caminho a seguir, a POSTAL SAÚDE definiu as seguintes diretrizes para sua gestão:

- Saúde do Beneficiário como o bem mais valioso;
- Parceria com a Mantenedora e Entidades de Representação;
- Trabalho orientado por metas e indicadores; e
- A gestão eficiente de recursos.

Além disto, e considerando o compromisso de proporcionar a construção de uma vida de qualidade, com saúde física e mental para todos os nossos beneficiários, bem como oferecer produtos e serviços de prevenção de doenças, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde com qualidade, tempestividade, preço justo e segurança, a POSTAL SAÚDE delineou três eixos de atuação para o próximo exercício: revisão de gastos e estrutura administrativa; redesenho dos processos finalísticos e introdução de programas de prevenção e promoção à saúde do beneficiário. As medidas planejadas para cada um desses eixos de atenção levarão a Caixa de Assistência a uma gestão eficiente e racional de seus recursos e, como objetivo principal, a uma gestão de qualidade de vida para seus assistidos. Citamos como principais ações: revisão de aluguel; implantação de estrutura própria para absorver 100% do processo de controle, cotação, compra e dispensação de órteses, próteses e materiais especiais – OPME; implantação do programa de gerenciamento de beneficiários crônicos, intensificação das auditorias in loco; e renegociação com os maiores prestadores.

Com essas ações, a POSTAL SAÚDE prevê uma economia de R\$222 milhões, já no ano de 2016.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS

Em 2015, ano de continuidade da estruturação da POSTAL SAÚDE, realizamos diversos investimentos em todas as frentes de trabalho, buscando dar solidez as nossas ações e melhoria no processo operacional.

Dentre os investimentos realizados em 2015 elencamos alguns estratégicos:

- **Aplicações financeiras:** No exercício social de 2015, a POSTAL SAÚDE obteve o rendimento de R\$11 milhões referente à suas aplicações vinculadas. Este valor alocado no fundo dedicado a ANS, possui aplicação em papéis do tesouro nacional, sendo este a garantia de pagamento aos credenciados conforme determinado na Resolução Normativa ANS Nº 290/12. Ao término do exercício essa aplicação totalizou a monta de R\$ 118 milhões.
- **Licença de Software:** Com a ampliação dos colaboradores da POSTAL SAÚDE neste exercício em virtude de sua estruturação operacional, se fez necessário a renovação e novas contratações de pontos de acesso do sistema Windows, sendo este valor registrado no ativo circulante em virtude do tempo de consumo desta licença, sendo investido o valor de R\$1,2 milhão.

- **Aquisição de máquinas e equipamentos:** Em conjunto a esta atividade de contratação de licença de software, foram adquiridas novas máquinas para atendimento das demandas de nossas Unidades de Representação Regional – URR, sendo investido R\$473 mil, nestas aquisições.

- **Móveis e Utensílios:** Acompanhando o processo de estruturação das Unidades de Representação Regional – URR, foram adquiridos móveis e utensílios para acomodação dos colaboradores, sendo neste exercício finalizado a grande maioria das inaugurações de nossas filiais. Esta rubrica neste exercício totalizou R\$1,5 milhão em investimento.

- **Benfeitorias em Imóveis de Terceiros:** Completando os investimentos realizados na estruturação, neste exercício de 2015, a POSTAL SAÚDE investiu nas reformas de adequação e padronização das salas comerciais R\$6,2 milhões. Este investimento visa dar o melhor atendimento aos nossos beneficiários que buscam nas Unidades de Representação Regional – URR o apoio para a melhor forma de atenção à saúde.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanco Patrimonial do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 (em reais)

ATIVO			
ATIVO	Notas	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE		542.560.442,55	392.209.264,88
Disponível		11.122,28	30.166,79
Realizável		542.549.320,27	392.179.098,09
Aplicações Financeiras	4.1	124.294.831,42	108.794.644,51
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	4.1.a	118.318.950,71	106.430.644,51
Aplicações Não Vinculadas	4.1.b	5.975.880,71	2.364.000,00
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.2	366.067.103,40	251.465.401,42
Contraprestação		366.009.370,12	251.465.401,42
Pecuniária/Prêmio a Receber			
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados		57.733,28	–
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde	4.3	17.643.447,38	9.694.198,44
Créditos Tributários e Previdenciários	4.4	782.769,71	297.516,39
Bens e Títulos a Receber	4.5	32.234.519,01	21.471.611,82
Despesas Antecipadas	4.6	1.526.649,35	455.725,51
ATIVO NÃO CIRCULANTE		25.517.183,38	11.063.980,23
Realizável a Longo Prazo		10.477.639,14	2.825.344,61
Aplicações Financeiras		–	–
Títulos e Créditos a Receber	4.7.1	1.566.750,98	987.193,94
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.7.2	8.910.888,16	1.838.150,67
Imobilizado	4.7.3	12.638.679,90	5.227.582,33
Imobilizado de Uso Próprio		5.848.547,12	4.554.269,92
Não Hospitalares/Odontológicos		5.848.547,12	4.554.269,92
Outras Imobilizações		6.790.132,78	673.312,41
Intangível	4.7.4	2.400.864,34	3.011.053,29
TOTAL DO ATIVO		568.077.625,93	403.273.245,11

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO			
PASSIVO	Notas	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE		417.314.463,67	273.017.914,69
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	5.1	387.641.468,18	251.545.226,81
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores de Serviços Assistenciais		387.641.468,18	251.545.226,81
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		–	1.485,44
Contraprestações a Restituir		–	1.485,44
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.2	5.704.416,48	5.525.609,55
Débitos Diversos	5.3	23.968.579,01	15.945.592,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.701.510,31	5.941.389,85
Provisões	5.4	15.701.510,31	5.941.389,85
Provisões para Ações Judiciais		15.701.510,31	5.941.389,85
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		135.061.651,95	124.313.940,57
Patrimônio Social	5.5	124.904.132,57	6.178.016,00
Superávits/Déficits Acumulados ou Resultados		10.157.519,38	118.135.924,57
TOTAL DO PASSIVO		568.077.625,93	403.273.245,11

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	2015	2014
Contraprestações Efetivas/Prêmios		1.690.632.252,14	1.099.153.454,26
Ganhos de Plano de Assistência à Saúde			
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.690.632.252,14	1.099.153.454,26
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	6.1	1.690.632.252,14	1.099.153.454,26
Eventos Indenizáveis		-1.497.129.501,28	-992.105.199,46
Líquidos/Sinistros Retidos			
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	7.1	-1.497.129.501,28	-992.105.199,46
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		193.502.750,86	107.048.254,80

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	2015	2014
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		115.350.874,68	184.367.558,33
Outras Receitas Operacionais	6.2	115.350.874,68	184.367.558,33
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		-4.027.303,37	-5.609.193,50
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		-3.728.760,33	-5.509.265,99
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		-2.500,00	
Provisão para Perdas Sobre Créditos		-296.043,04	-99.927,51
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	7.2.2	-117.045.418,88	-76.961.598,96
Despesas com Operações de Assistência à Saúde		-24.876.084,20	-12.512.324,84
Outras Despesas Operacionais		-92.169.334,68	-64.449.274,12
RESULTADO BRUTO		187.780.903,29	208.845.020,67
Despesas Administrativas	7.4	-189.475.447,49	-101.443.369,46
Resultado Financeiro Líquido		12.013.902,50	10.734.273,36
Receitas Financeiras	6.3	16.312.023,60	13.938.682,19
Despesas Financeiras	7.3	-4.298.121,10	-3.204.408,83
Despesas Patrimoniais		-161.838,92	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		10.157.519,38	118.135.924,57
RESULTADO LÍQUIDO		10.157.519,38	118.135.924,57

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Patrimônio Social	Superávits/ Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		6.150.016,00	-	6.150.016,00
Integralização de Patrimônio Social em espécie		28.000,00		28.000,00
Superávit/Déficit do Exercício			118.135.924,57	118.135.924,57
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		6.178.016,00	118.135.924,57	124.313.940,57
Integralização de Patrimônio Social em espécie		590.192,00		590.192,00
Incorporação ao Patrimônio Social		118.135.924,57	-118.135.924,57	-
Superávit/Déficit do Exercício			10.157.519,38	10.157.519,38
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	5.5	124.904.132,57	10.157.519,38	135.061.651,95

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Notas	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos de Saúde		1.582.694.986,19	847.688.052,84
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		905.793.679,64	809.099.680,70
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras			13.711.795,47
(+) Outros Recebimentos Operacionais		73.399.877,05	174.673.359,89
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde		-1.338.428.951,23	-761.984.532,46
(-) Pagamento de Pessoal		-25.145.943,64	-14.204.906,00
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros		-76.157.856,65	-68.894.746,03
(-) Pagamento de Tributos		-63.003.333,89	-33.026.893,60
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		-3.280.108,50	-1.861.863,24
(-) Pagamento de Aluguel		-6.908.518,28	-2.152.633,59
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		-3.956.391,51	-3.754.826,27
(-) Aplicações Financeiras		-909.185.246,50	-924.232.554,53
(-) Outros Pagamentos Operacionais		-128.422.705,45	-29.196.059,33
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	10	7.399.487,23	5.863.873,85
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		-7.733.157,13	-4.882.841,90
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		-275.566,61	-983.147,83
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		-8.008.723,74	-5.865.989,73
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Integralização de Capital em Dinheiro		590.192,00	28.000,00
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		590.192,00	28.000,00
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		-19.044,51	25.884,12
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		-19.044,51	25.884,12
CAIXA - Saldo Inicial		30.166,79	4.282,67
CAIXA - Saldo Final		11.122,28	30.166,79
Ativos Livres no Início do Período		2.394.166,79	1.584.164,56
Ativos Livres no Final do Período		5.987.002,99	2.394.166,79
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES		3.592.836,20	810.002,23

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	10.157.519,38	118.135.924,57
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	10.157.519,38	118.135.924,57

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2015 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A POSTAL SAÚDE – Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios (doravante referida como “POSTAL SAÚDE”, “Entidade” ou “Operadora”), é uma Associação Civil de direito privado, sem fins lucrativos, operadora de Plano de Saúde da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, na modalidade de autogestão de saúde mantida por um administrador e duração indeterminada, com sede em Brasília/DF, no SBN – Quadra 01 Bloco F, 5º e 6º pavimentos, tendo como sua missão cuidar da saúde dos seus beneficiários por meio de assistência médico-hospitalar e odontológica altamente qualificada.

Em 25 de setembro de 2013, a ANS, concedeu registro à POSTAL SAÚDE como Operadora de Plano de Assistência à Saúde sob o número 41913-3 aprovando a transferência da carteira da ECT para a POSTAL SAÚDE em janeiro de 2014. Em sua gestão, todas as iniciativas são tomadas com observância aos dispositivos descritos na lei nº 9.656/98, Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), disposições contidas em seu Estatuto Social, regimento interno, regulamento do plano de saúde que administra e nas decisões de seus órgãos colegiados.

Sua atuação compreende todo território nacional, sendo seu atendimento disponibilizado a seus beneficiários por meio de suas Unidades de Representação Regional e toda a rede credenciada espalhada em mais de 26.599 pontos de atendimento.

Sua gestão operacional é focada em disponibilizar o melhor atendimento aos empregados e aposentados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, além de seus próprios empregados por meio dos planos de saúde disponibilizados por ela.

Como diferencial na atenção à saúde a POSTAL SAÚDE prima por seu slogan “Um plano para chamar de seu”, assim busca personalizar o atendimento ao beneficiário, fazendo com que o mesmo se sinta acolhido no momento de utilização do plano.

Administrar essa jovem e promissora operadora de autogestão exige um modelo de gestão diferenciado, especializado nesse segmento, com avaliação permanente de seus processos, bem como a implantação de ações rápidas e eficazes para melhoria de suas ferramentas de gestão e operacionalização, este é o ideal da POSTAL SAÚDE, que atenta ao contexto social e sensível às demandas da sociedade brasileira, vive empenhada em alcançar e manter padrões de excelência no mercado de saúde suplementar brasileiro.

Esse esforço de seu corpo técnico em busca da melhoria na atenção à saúde, está atrelado ao compromisso firmado com seus 414.467 beneficiários distribuídos conforme o Estado/Região, e por faixa etária X sexo conforme demonstrado abaixo:

Figura – Total de Beneficiários da POSTAL SAÚDE por região



Fonte: Cadastro Agência Nacional de Saúde – ANS

Tabela 1 – Total Beneficiários POSTAL SAÚDE por faixa etária, tipo e sexo

Faixa etária	Titular		Dependente		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
0-17	0	1	43.073	46.613	89.687
18-29	2.911	9.958	19.974	12.187	45.030
30-39	10.251	28.307	21.243	3.914	63.715
40-49	8.181	26.167	21.466	4.170	59.984
50-59	7.484	26.730	23.992	5.448	63.654
60-69	4.926	14.411	21.963	9.636	50.936
70 >	1.152	3.142	23.933	13.234	41.461
Total	34.905	108.716	175.644	95.202	414.467

Fonte: Cadastro Agência Nacional de Saúde – ANS

Visando um melhor atendimento aos nossos beneficiários, ampliamos a nossa rede de atendimento em 5.597 pontos, partindo de 21.002 ao término de 2014 e chegando a 26.599 ao término de 2015.

Com essa medida de ampliação em nossos pontos de atendimento, visamos dar alternativas de atendimento para os nossos 414.467 beneficiários que em virtude da atividade de atuação de nossa Mantenedora estão espalhados por todo território nacional.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2015



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com o plano de contas padrão ANS, instituída pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio da Resolução Normativa ANS Nº 290, de 27 fevereiro de 2012 e alterações consoantes às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Reguladora, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Superávit/Déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas quando ocorrer o efetivo direito de faturar a despesa médica conforme regra estabelecida no item 8.2.4 anexo capítulo I da Resolução Normativa ANS Nº 290/2012 para os planos pós-estabelecidos;
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde;
- As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde; e
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

b) Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidência contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela entidade.

Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

c) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos com as operações do plano de saúde, são registrados quando do reconhecimento da despesa médica, sendo o custeio da operadora constituído no formato de reembolso das despesas por sua Mantenedora.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados ao resultado pelo seu valor justo.

e) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear.

f) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

g) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

h) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS Nº 209/2009 e alterações promovidas pela Resolução Normativa ANS Nº 290/2012.

A Provisão para Eventos a Liquidar - PEL é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente apresentadas à operadora.

i) Provisões para Ações Judiciais

As provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros, mensuradas com base em estimativas do valor da obrigação.

j) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS Nº 290/2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual estabelece que em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionado.

k) Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores recebidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data de balanço.

4. ATIVO

Tabela 2 – Ativo Circulante

ATIVO	Notas	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE		542.560.442,55	392.209.264,88
Disponível		11.122,28	30.166,79
Realizável		542.549.320,27	392.179.098,09
Aplicações Financeiras	4.1	124.294.831,42	108.794.644,51
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	4.1.a	118.318.950,71	106.430.644,51
Aplicações Não Vinculadas	4.1.b	5.975.880,71	2.364.000,00
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.2	366.067.103,40	251.465.401,42
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4.2.a	366.009.370,12	251.465.401,42
Créditos de Operações de Administração de Benefícios		–	–
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		–	–
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.2.b	57.733,28	–
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	4.3	17.643.447,38	9.694.198,44

ATIVO	Notas	2015	2014
Despesas Diferidas		–	–
Créditos Tributários e Previdenciários	4.4	782.769,71	297.516,39
Bens e Títulos a Receber	4.5	32.234.519,01	21.471.611,82
Despesas Antecipadas	4.6	1.526.649,35	455.725,51

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

4.1. Aplicações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de aplicação financeira era de R\$124.294.831,42, enquanto no mesmo período do exercício anterior, encerrou em R\$108.794.644,51. A elevação no saldo de aplicação em 2015 se deu em virtude do rendimento dos recursos aplicados, o resultado desta variação faz frente as provisões técnicas a serem lastreadas pelos ativos garantidores.

a) Aplicações vinculadas

Realizada em conformidade com a Resolução Normativa ANS Nº 290/2012, seu valor está aplicado no fundo dedicado a ANS, administrado pela Caixa Econômica Federal – CEF. Sendo o valor reaplicado em 100% dos títulos do tesouro nacional, com rendimento atrelado a “SELIC/CDI”. O valor principal e seu rendimento estão vinculados com forma de garantir o pagamento à rede credenciada em aberto a mais de 30 dias conforme determina a Resolução Normativa ANS Nº 290/2012.

b) Aplicações não vinculadas

Realizadas em conformidade com o plano de investimento determinado em reunião de diretoria, reflete a sobra momentânea da movimentação do fluxo de caixa da POSTAL SAÚDE, tem como objetivo garantir o fluxo de pagamento, onde a termo de 2015 seu saldo foi de R\$5.975.880,71 e ao final de 2014 foi de R\$2.364.000,00. Estes valores estão aplicados em CDB DI SWAP junto ao Banco do Brasil.

Por ser uma associação mantida, a POSTAL SAÚDE trabalha com valor reduzido de disponibilidade de pagamento aplicado, assim os repasses realizados por sua Mantenedora são desembolsados de forma rápida em dois grandes ciclos de pagamento que ocorrem na semana do dia 15 e do dia 25 de cada mês.

4.2. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

a) Contraprestação pecuniária a receber

As contraprestações da POSTAL SAÚDE são registradas quando do faturamento das despesas médicas em acordo com o item 8.2.4 do anexo capítulo I – normas gerais da Resolução Normativa ANS Nº 290/2012.

Em virtude da ausência de repasse ao término de 2015, a POSTAL SAÚDE findou o exercício com um valor a receber na ordem de R\$366.009.370,12, bem superior ao valor de R\$251.465.401,42 do exercício anterior. Diferença esta, que no início de 2016 será repassada pela Mantenedora.

Realto que as contraprestações a receber por se tratarem de reembolso com dois ciclos mensais de repasse, geram na POSTAL SAÚDE uma movimentação de fluxo de caixa a qual desobriga a constituição de Provisão para Perda Sobre Crédito – PPSC, pois os valores em aberto de recebimento, não se enquadram na regra da Resolução Normativa ANS Nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações.

Tabela 3 – Contraprestação Pecuniária a receber

Contraprestação Pecuniária a receber	2015	2014
Coletivo	366.009.370,12	251.465.401,42
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	–	–

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

Composição do saldo em 31 de dezembro de 2015, por data de vencimento:

Tabela 4 – Valores a receber

Valores a receber (Idade de Vencimento)	2015	2014	Varição
A vencer	–	–	0%
Vencidos até 30 dias	170.305.571,10	133.151.686,17	28%
Vencidos de 31 até 60 dias	162.614.909,50	118.313.715,25	37%
Vencidos de 61 até 90 dias	33.088.889,52	–	100%
Vencidos há mais de 90 dias	–	–	0%
Total	366.009.370,12	251.465.401,42	46%

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

b) Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis:

Como forma de regulação e compartilhamento das despesas com os eventos realizados pelos nossos beneficiários, a POSTAL SAÚDE trabalha com a cobrança de Coparticipação, levando em consideração o tipo de procedimento e aplicação de percentual atrelado ao teto do salário dos beneficiários.

Com relação ao plano CorreiosSaúde, este processo está sob a guarda de nosso mantenedor. Desta forma, não há registro dos valores a recuperar do plano CorreiosSaúde neste grupo. Os valores da despesa de saúde são reembolsados pelos Correios de forma integral para a POSTAL SAÚDE, ficando a cargo de nossa Mantenedora o direito a receber, referente ao compartilhamento dessas despesas junto aos nossos beneficiários.

Assim, os valores registrados nesta conta são referentes a coparticipação dos empregados do Postal e POSTAL SAÚDE, que apesar de participarem do plano CorreiosSaúde e Postal Viver Saúde, possuem um formato de custeio diferenciado dos empregados dos correios. Junto a este valor de coparticipação temos, também, os valores retidos dos empregados da POSTAL SAÚDE como forma de custear as despesas referentes ao Plano Viver Saúde, plano este disponibilizado apenas para os empregados da POSTAL SAÚDE.

4.3. Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.

Neste grupo são registrados os valores a receber dos Correios, referente a Operações não Assistenciais.

Compõe este grupo as despesas em aberto a serem ressarcidas pelos Correios referentes aos Ambulatórios e as despesas com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. O aumento neste grupo é decorrente do fluxo de faturamento, tendo como valor em aberto no final de 2015 um montante de R\$17.643.447,38 e R\$9.694.198,44 no final de 2014.

Tabela 5 – Créditos Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionados com os Planos de Saúde da Operadora

Créditos Oper. de Assist. à Saúde não Relacionados com os Planos de Saúde da Operadora	2015	2014
Contas a receber de PCMSO	7.354.927,95	9.694.198,44
Contas a receber dos Ambulatórios	10.288.519,43	-
Total	17.643.447,38	9.694.198,44

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

4.4. Créditos tributários e previdenciários

Composto por valores tributários a serem recuperados, em virtude de divergências de recolhimento, sendo estas compostas por tributos federais que serão analisados e compensados no próximo exercício.

Ao término do exercício de 2015, este valor é de R\$782.769,71 contra os R\$297.516,39 do exercício anterior. Essa elevação no valor a ser compensado deve-se ao aumento da operação da POSTAL SAÚDE no exercício corrente.

4.5. Bens e títulos a receber

Conta responsável pelo registro dos valores de adiantamentos realizados a funcionários a título de férias, décimo terceiro, além dos adiantamentos concedidos a fornecedores administrativos, assistenciais, controle de almoxarifado e demais valores não contemplados nos grupos de ativos descritos acima.

Assim a maior movimentação deste grupo na POSTAL SAÚDE refere-se aos desembolsos realizados a rede credenciada que ainda não foi possível finalizar o faturamento ou as negociações dos serviços prestados. Esta medida é adotada visando a manutenção do atendimento da rede assistencial.

Após a conciliação dos valores e finalização do processo de faturamento, estes valores desembolsados a título de adiantamentos são compensados, não gerando assim novo pagamento para as despesas já incorridas e quitadas.

Assim ao término do exercício tínhamos registrado neste grupo a monta de R\$32.234.519,01 contra os R\$21.471.611,82. A elevação neste valor se deu em virtude da ampliação da POSTAL SAÚDE no exercício de 2015.

Tabela 6 – Bens e títulos a receber

Bens e títulos a receber	2015	2014	Variação
Adiantamento a fornecedores	31.897.064,11	21.159.238,30	51%
Adiantamento a funcionários	203.998,77	43.801,07	366%
Outros títulos a receber	82.294,34	268.572,45	-69%
Estoque	51.161,79	-	100%
Total	32.234.519,01	21.471.611,82	50%

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

4.6. Despesas Antecipadas

No exercício de 2015 tivemos a antecipação de valores de garantia estendida e de suporte técnico, referente aos sistemas contratados para realizar a gestão da operação. Além disso, houve a contratação de renovação de licença de software administrativo pelo prazo de 1 ano.

Conforme o período de cobertura dos contratos, esses valores são apropriados para o resultado operacional da operadora, sendo estes valores de pequena monta.

4.7. Ativo Não Circulante

Tabela 7 – Ativo não Circulante

ATIVO	Notas	2015	2014
ATIVO NÃO CIRCULANTE		25.517.183,38	11.063.980,23
Realizável a Longo Prazo		10.477.639,14	2.825.344,61
Títulos e Créditos a Receber	4.7.1	1.566.750,98	987.193,94
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.7.2	8.910.888,16	1.838.150,67
Imobilizado	4.7.3	12.638.679,90	5.227.582,33
Imobilizado de Uso Próprio		5.848.547,12	4.554.269,92
Não Hospitalares/Odontológicos		5.848.547,12	4.554.269,92
Outras Imobilizações		6.790.132,78	673.312,41
Intangível	4.7.4	2.400.864,34	3.011.053,29

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

Alguns registros da POSTAL SAÚDE representam situações que ultrapassam a competência contábil em operação, estes fatos são registrados no grupo de ativos que não são de fácil desfazimento.

4.7.1. Títulos de Créditos a Receber

Estão registrados os valores de títulos de capitalização e valores de poupança, a título de caução, apresentados como garantia pelo aluguel das salas comerciais que a POSTAL SAÚDE está locando para suas atividades, em todo território Nacional.

Com a finalização do processo de locação de todas as unidades regionais da POSTAL SAÚDE, bem como o registro de atualização monetário no período, esse valor teve uma elevação saindo dos R\$987.193,94 em 2014 para R\$1.566.750,98 em 2015.

4.7.2. Depósito Judicial

A POSTAL SAÚDE impetrou liminar contra o recolhimento de 20% e 15%, referente ao valor patronal do INSS relativo os profissionais autônomos e cooperados que prestam serviços aos nossos beneficiários, por entender não ser o tomador do serviço o responsável pelo recolhimento e sim o intermediador das operações assistenciais.

Esse entendimento foi balizado na jurisprudência dando margem a abertura do processo de nº 00.64160-63.2014.4.1.3400 da 16ª Vara de Justiça Federal.

Os valores devidos de recolhimento sobre os pagamentos realizados para Cooperativas de Trabalho Médico, foram depositados em juízo entre junho/2014 e agosto/2015, quando foi concedida a POSTAL SAÚDE a ampliação da Antecipação de Tutela, cessando a obrigatoriedade do recolhimento. O exercício foi encerrado com um saldo de R\$8.327.029,62.

Junto a este processo recorremos de outras causas cíveis de pequenos valores, que somados efetivam R\$583.858,54, em depósitos judiciais.

4.7.3. Imobilizado

Conta responsável pelo registro dos bens e benfeitorias adquiridas pela POSTAL SAÚDE ao longo de sua constituição, como forma de avaliar os bens e benfeitorias, estas rubricas são depreciadas de forma a seguir o CPC 27 aprovado em 26 de junho de 2009.

Ao longo do exercício de 2015, a POSTAL SAÚDE movimentou seu imobilizado em R\$7.411.097,57, perfazendo uma monta de R\$12.638.679,90 de imobilizações, contra os R\$5.227.582,33 do exercício de 2014.

Essa elevação na imobilização deve-se, principalmente, em virtude da estruturação das URR's da POSTAL SAÚDE. Abaixo segue quadro com o detalhamento das imobilizações.

Tabela 8 – Imobilizado

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Baixa	Transferências	Saldo Final
Custo Aquisição	5.634.485,88	8.680.070,48	-230.050,22	17.431,02	14.101.937,16
Instalações	376.803,47	36.443,81	-5.213,53	-	408.033,75
Máquinas e Equipamentos	192.655,57	579.779,47	-77.389,39	-28.840,70	666.204,95
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados	3.248.173,78	213.100,93	-95.602,99	53.197,05	3.418.868,77
Móveis e Utensílios	1.108.056,47	1.549.616,64	-14.958,66	-6.925,33	2.635.789,12
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	157.520,29	554.876,07	-2.500,00	4.164.948,75	4.874.845,11
Obras em Andamento	551.276,30	5.746.253,56	-34.385,65	-4.164.948,75	2.098.195,46
Depreciação Acumulada	-406.903,55	-1.084.145,02	30.856,13	-3.064,82	-1.463.257,26
Instalações	-28.762,32	-39.304,61	725,44	-	-67.341,49
Máquinas e Equipamentos	-12.909,16	-48.542,93	12.779,38	1.439,57	-47.233,14
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados	-258.937,14	-674.637,42	18.851,61	-5.616,97	-920.339,92
Móveis e Utensílios	-70.810,75	-174.202,85	-1.533,90	1.112,58	-245.434,92
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-35.484,18	-147.457,21	33,60	-	-182.907,79
Saldo Total	5.227.582,33	7.595.925,46	-199.194,09	14.366,20	12.638.679,90

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

No exercício de 2015 a POSTAL SAÚDE avaliou o valor recuperável de seus ativos imobilizados e concluiu não haver perdas por *impairment*. Adicionalmente, a administração avaliou a vida útil destes ativos, e concluiu que as mesmas estão adequadas e de acordo com as premissas de mercado, em atendimento ao CPC 27 – imobilizado e adotado pela Resolução Normativa ANS Nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações da ANS.

4.7.4. Ativo Intangível

Responsável pelo registro dos ativos que não possuem uma existência física, a POSTAL SAÚDE registra neste grupo as licenças de softwares de gestão, que ao final de 2015 representava R\$2.400.864,34 contra os R\$3.011.053,29. A redução de valor está atrelada a amortização do período.

Tabela 9 – Ativo intangível

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Baixa	Transferências	Saldo Final
Custo Aquisição	3.646.737,76	155.694,95	-	-17.431,02	3.785.001,69
Sistema de Computação	3.646.737,76	155.694,95	-	-17.431,02	3.785.001,69
Depreciação Acumulada	-635.684,47	-751.517,70	-	3.064,82	-1.384.137,35
Sistemas de Computação	-635.684,47	-751.517,70	-	3.064,82	-1.384.137,35
Total Geral	3.011.053,29	-595.822,75	-	-14.366,20	2.400.864,34

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

Em virtude do tempo de utilização dos softwares, os mesmos são amortizados em conformidade com o CPC 27 adotados pela Resolução Normativa ANS Nº 290, de 27 de fevereiro de 2012.

5. PASSIVO

Tabela 10 – Passivo Circulante

PASSIVO	Notas	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE		417.314.463,67	273.017.914,69
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	5.1	387.641.468,18	251.545.226,81
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços assistenciais		387.641.468,18	251.545.226,81
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		-	1.485,44
Contraprestações a Restituir		-	1.485,44
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.2	5.704.416,48	5.525.609,55
Débitos Diversos	5.3	23.968.579,01	15.945.592,89

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

5.1. Provisões Técnicas

Grupo de contas responsável pelo registro dos valores avisados das despesas médicas encaminhadas pelos prestadores de serviço, que ainda não foram quitadas. Compõe este registro além das despesas em aberto dos credenciados os valores referentes ao ressarcimento ao SUS e reembolso que a operadora faz jus a sua quitação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2015



Estas Provisões Técnicas devem ser garantidas por ativos em conformidade ao determinado pela ANS, por meio da Resolução Normativa ANS Nº 209, de 22 de dezembro de 2009 e alterações, que determina os valores mínimos que as operadoras deverão ter em seu caixa, para atuar no mercado e garantir o fluxo de pagamento dos serviços prestadores pelos credenciados.

Os registros das despesas médicas são realizados na data em que o prestador comunica a despesa para a Operadora, em conformidade a Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, Resolução Normativa ANS Nº 227, de 19 de agosto de 2010 e Resolução Normativa ANS Nº 278, de 17 de novembro de 2011.

Em virtude da transferência de carteira do CorreiosSaúde para a POSTAL SAÚDE realizada em janeiro de 2014, até o término do exercício de 2015 não tínhamos conhecimento de despesas médicas referente ao ressarcimento ao SUS. O SUS realiza suas cobranças por meio dos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI. Sendo esta cobrança atrelado a um atendimento de beneficiário da POSTAL SAÚDE em sua Unidade Pública de Saúde.

Por ser uma Operadora de Saúde na modalidade de Autogestão, com mantenedor que opera com planos em pós-pagamento, transferindo o risco da operação para seu mantenedor, a POSTAL SAÚDE não realiza Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA. A referida provisão é realizada para garantir o pagamento das contas médicas, que a Operadora não possui conhecimento. Essa provisão ocorre apenas com operadoras com o custeio definido em pré-pagamento.

Assim demonstramos abaixo o quadro dos valores em aberto das despesas médicas/odontológicas por idade de saldo de vencimento e aviso das contas.

Tabela 11 – Valores a pagar

Valores a pagar (Idade de vencimento)	2015	2014
A vencer	161.841.369,35	133.671.305,92
Vencidos até 30 dias	104.066.022,22	69.522.730,33
Vencidos de 31 até 60 dias	58.478.058,95	25.124.097,82
Vencidos de 61 até 90 dias	18.020.707,26	10.137.948,80
Vencidos de 91 até 120 dias	5.340.604,66	6.823.594,44
Vencidos a mais de 120 dias	39.894.705,74	6.265.549,50
Total	387.641.468,18	251.545.226,81

Valores a pagar (Idade de aviso)	2015	2014
Eventos conhecidos e avisados nos últimos 30 dias	136.335.814,76	185.786.907,09
Eventos conhecidos e avisados a mais de 30 dias	251.305.653,32	65.758.319,72
Total	387.641.468,18	251.545.226,81

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

5.2. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Registra os valores de recolhimento dos tributos e contribuições a recolher gerados pela Prestação de Serviço de Terceiros e de Pessoal Próprio.

No exercício de 2015 a POSTAL SAÚDE por meio do trânsito e julgado do processo nº 00.64160-63.2014.4.1.3400 da 16ª Vara de Justiça Federal ganhou o direito do não recolhimento dos valores patronais referente ao INSS dos serviços prestados pelos credenciados de sua rede de atendimento, contudo em virtude do volume de atendimento realizados neste exercício em comparação ao do exercício de 2014, o valor de recolhimento deve um acréscimo de R\$5.704.416,48 em 2015 contra R\$5.525.609,55 de 2014.

5.3. Débitos Diversos

Registra os demais valores não classificados nas Operações de Saúde da Operadora. Em vias de regra esse grupo de contas registra os valores a pagar referente as despesas administrativas da operadora.

Abaixo demonstramos as rubricas contábeis que compõe o grupo – Débitos Diversos:

Tabela 12 – Débitos Diversos

Descrição	2015	2014
a) Obrigações com Pessoal	7.060.187,00	2.913.685,34
b) Fornecedores	14.274.176,60	12.706.834,03
c) Outros Débitos a Pagar	2.634.215,41	325.073,52
Total	23.968.579,01	15.945.592,89

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

a) Obrigações com Pessoal: Registra os valores de obrigações com os empregados tais como: salário, rescisão, pensão alimentícia, auxílio-creche, seguro, provisão de férias, 13º salário e demais investimentos realizados com os empregados da POSTAL SAÚDE. Sua variação entre o exercício de 2015 e 2014 se deu em virtude do aumento de empregados da POSTAL SAÚDE que ao término de 2014 era 349 e ao término de 2015 esse quadro chegou a 471.

b) Fornecedores: Registra os valores a pagar aos fornecedores de serviços e bens administrativos. A variação de valores do exercício de 2015 para o exercício de 2014 se deu em virtude da ausência momentânea de pagamento ocorrido no término do exercício de 2015, e não pelo aumento das despesas com essa rubrica.

c) Outros Débitos a Pagar: Registra os demais gastos com a operação, como os valores de aluguéis, depósitos a identificar de aposentados e demais valores de pequena monta. Sua variação entre o exercício de 2015 e o exercício de 2014 deve-se ao aumento de valores a pagar de aluguéis, referente à cessão de espaço dos Correios das unidades do DF, cujo contrato foi encerrado em dezembro, havendo a cobrança retroativa a partir de Jan/2014.

5.4. Passivo Não Circulante

Tabela 13 – Provisões Judiciais

ATIVO	Notas	2015	2014
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.701.510,31	5.941.389,85
Provisões		15.701.510,31	5.941.389,85
Provisões para Ações Jurídicas	5,4	15.701.510,31	5.941.389,85

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

Grupo representado pelo registro de valores à serem pagos com expectativa maior do que um exercício social, assim na POSTAL SAÚDE esse grupo de contas registra as provisões judiciais subdivididas em Tributárias, Cíveis e Trabalhistas conforme detalhamento abaixo:

5.4.1. Provisões para Ações Tributárias

A POSTAL SAÚDE realizou depósitos judiciais, referente ao recolhimento patronal do INSS das cooperativas de Trabalho Médico, com base na ação ordinária de tutela antecipada, de número 0064160-63-2014.4.01.3400 da 16ª Vara Federal, entre os meses de junho/2014 e agosto/2015, quando foi concedida à POSTAL SAÚDE a ampliação da Antecipação de Tutela, cessando assim a obrigatoriedade do recolhimento.

Esse recolhimento ao longo do exercício de 2015, gerou um depósito de R\$6.530.764,12, o que somado ao valor depositado no exercício de 2014 de R\$1.796.265,50 totalizam uma monta de R\$8.327.029,62 garantindo assim, o pagamento do tributo em eventual causa de perda do processo judicial.

5.4.2. Provisão para Ações Cíveis

São registrados valores de processos relacionados a questões assistenciais, como requerimento de danos pelos beneficiários por negativa de atendimento.

Estes são provisionados levando em consideração a possibilidade de êxodo provável de perda em conformidade ao CPC 25 adotado pela ANS em sua Resolução Normativa ANS Nº 290, de 22 de fevereiro de 2012 e alterações.

Ao final do exercício de 2015 o valor de questionamento judicial representa o provisionamento de R\$7.183.351,69 superior ao valor finalizado no exercício de 2014 que era de R\$4.145.124,35, essa elevação se deu em virtude do aumento temporário na suspensão dos atendimentos aos beneficiários da POSTAL SAÚDE neste exercício, gerando assim um volume maior de reclamações judiciais.

5.4.3. Provisão para Ações Trabalhistas

São registrados valores de processos relacionados a questões trabalhistas, em virtude do curto prazo de constituição da POSTAL SAÚDE no exercício de 2014 não tínhamos demanda judicial referente a este tema, contudo ao término do exercício de 2015 foi aberto um processo contra a POSTAL SAÚDE com probabilidade de perda provável no valor de R\$191.129,00.

Abaixo segue lista detalhada com os maiores processos impetrados contra a POSTAL SAÚDE, classificados com probabilidade Provável de perda:

Lista – Provisão para Ações Cíveis

Processo: 21.1.14.0005266-3
Motivo: Fornecer Medicamento
Recebimento: 07/04/2014
Valor sob Litígio: R\$400.000,00
Risco: Provável
Observações: dano moral/Yervou
Andamento: Aguarda designação de audiência
Fase Processual: Postulatória
Sentenças: Em Fase Processual

Processo: 2593-19.2014.4.01.3307
Motivo: Autorização de Procedimento
Recebimento: 12/05/2014
Valor sob Litígio: R\$300.000,00
Risco: Provável
Observações: com dano moral
Andamento: Conclusão para sentença
Fase Processual: instrutória
Sentenças: Em Fase Processual

Processo: 0001143-19.2014.5.17.0007
Motivo: Autorização de Procedimento
Recebimento: 20/08/2014
Valor sob Litígio: R\$300.000,00
Risco: Provável
Observações: com dano moral
Andamento: Audiência de conciliação designada para o dia 12/11/2014
Fase Processual: Postulatória
Sentenças: Em Fase Processual

Processo: 0020672-47.2015.5.040008
Motivo: Home Care
Recebimento: 25/05/2015
Valor sob Litígio: R\$394.850,00
Risco: Provável
Observações: com dano moral
Andamento: prazo para contestação
Fase Processual: Postulatória
Sentenças: Em Fase Processual

Processo: 0020785-92.2015.5.04.0010
Motivo: Descumprimento de Contrato
Recebimento: 01/07/2015
Valor sob Litígio: R\$191.129,00
Risco: Provável
Observações: com dano moral
Andamento: prazo para contestação
Fase Processual: Postulatória
Sentenças: Em Fase Processual

Processo: 0653422-63.2014.8.13.0145
Motivo: Autorização de Procedimento
Recebimento: 06/07/2015
Valor sob Litígio: R\$500.000,00
Risco: Provável
Observações: com dano moral
Andamento: prazo para contestação
Fase Processual: Postulatória
Sentenças: Em Fase Processual

Processo: 1001274-02.2015.8.26.0084
Motivo: Autorização de Procedimento
Recebimento: 04/08/2015
Valor sob Litígio: R\$189.000,00
Risco: Provável
Observações: com dano moral
Andamento: prazo para contestação
Fase Processual: Postulatória
Sentenças: Em Fase Processual

Fonte: Gerência Jurídica – GEJUR

Ressalta-se, que ao final do exercício de 2015 existiam 178 ações classificadas como risco de perda possível, totalizando R\$ 6.855.050,19.

5.5. Patrimônio Social

Tabela 14 – Patrimônio Social

PASSIVO	Notas	2015	2014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		135.061.651,95	124.313.940,57
Patrimônio Social	5,5	124.904.132,57	6.178.016,00
Superávits/Deficits Acumulados ou Resultados		10.157.519,38	118.135.924,57

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

Constituído de acordo com o regulamento da operadora, destina-se à manutenção de seu equilíbrio, objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídios aos aposentados. É apurado pelo resultado positivo ou negativo entre as operações de receitas e despesas da Operadora, acrescido da remuneração das aplicações financeiras em conformidade com a Resolução Normativa ANS Nº 290 de 27 de fevereiro de 2012.

No término do exercício anterior, a POSTAL SAÚDE possuía Patrimônio Social equivalente a R\$124.313.940,57, esse valor referia-se ao resultado entre receitas e despesas ao longo de 2014, neste exercício a apuração do resultado da POSTAL SAÚDE elevou seu patrimônio para R\$ 135.061.651,95 garantindo a margem de solvência de nossa operação, em conformidade à Resolução Normativa ANS Nº 209, de 22 de dezembro de 2009 e alterações.

O resultado positivo, se deu em virtude do convênio realizado com o nosso mantenedor e patrocinadores, que garante a cobertura financeira de todos os atendimentos realizados de nossos beneficiários.

6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Tabela 15 – Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS	Notas	2015	2014
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde		1.690.632.252,14	1.099.153.454,26
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.690.632.252,14	1.099.153.454,26
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	6.1	1.690.632.252,14	1.099.153.454,26
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos		(1.497.129.501,28)	(992.105.199,46)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	7.1	(1.497.129.501,28)	(992.105.199,46)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		193.502.750,86	107.048.254,80
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		115.350.874,68	184.367.558,33
Outras Receitas Operacionais	6.2	115.350.874,68	184.367.558,33
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde		(4.027.303,37)	(5.609.193,50)
Outras Despesas Oper. de Planos de Assistência à Saúde	7.2.1	(3.728.760,33)	(5.509.265,99)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(2.500,00)	-
Provisão para Perdas sobre Créditos		(296.043,04)	(99.927,51)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	7.2.2	(117.045.418,88)	(76.961.598,96)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS	Notas	2015	2014
RESULTADO BRUTO		187.780.903,29	208.845.020,67
Despesas Administrativas	7.4	(189.475.447,49)	(101.443.369,46)
Resultado Financeiro Líquido		12.013.902,50	10.734.273,36
Receitas Financeiras	6.3	16.312.023,60	13.938.682,19
Despesas Financeiras	7.3	(4.298.121,10)	(3.204.408,83)
Resultado Patrimonial		(161.838,92)	-
Despesas Patrimoniais		(161.838,92)	-
RESULTADO LÍQUIDO		10.157.519,38	118.135.924,57

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

6.1. Contraprestações Líquidas

As contraprestações são valores a serem recebidos de nosso mantenedor/patrocinador, a título de reembolso das despesas assistenciais realizadas pelos beneficiários, acrescidas do custo administrativo.

No exercício de 2015, a POSTAL SAÚDE obteve seu pleno funcionamento, pois no início de 2014, as atividades foram realizadas em parceria com a sua Mantenedora em virtude do processo de transição do plano de saúde CorreiosSaúde. Este fato fez com que as contraprestações do exercício anterior fossem menores do que as do exercício de 2015, finalizando o ano com o montante de R\$1.690.632.252,14, contra os R\$1.099.153.454,26 do exercício de 2014.

6.2. Outras Receitas Operacionais

Representa os demais valores a serem recebidos pela POSTAL SAÚDE, não relacionados aos planos de saúde, a título de ressarcimentos das despesas com Ambulatórios, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO e Programa de Benefício de Medicamento – PBM.

O primeiro convênio referente ao PCMSO, trata-se da disponibilização de recurso imaterial para a realização de exames e consultas periódicas com foco na atividade laboral desenvolvida por nossos beneficiários.

O segundo convênio, refere-se à facilidade de aquisição de medicamentos com receituário. Estes medicamentos são adquiridos por meio do seguro e disponibilizados aos nossos beneficiários com desconto a ser cobrado na folha de pagamento dos empregados dos Correios.

O terceiro convênio, refere-se as unidades de atendimento de saúde básica e averbação de atestado ocupacional. Estas unidades de atendimento ficam localizadas nas diretorias regionais dos Correios, sendo de responsabilidade da POSTAL SAÚDE garantir a manutenção e a contratação de profissionais para a realização destes atendimentos aos empregados dos Correios.

Além dos convênios citados acima, também registra-se como Outras Receitas, os recursos recebidos para as aquisições de imobilizado/intangível, bem como, para a vinculação de Ativos Garantidores.

A soma desta rubrica gerou para a POSTAL SAÚDE no exercício de 2015 uma receita de R\$115.350.874,68 contra de R\$184.367.558,33 do exercício de 2014. A redução, deve-se, principalmente, ao registro em 2014 de receita com o repasse para a vinculação de ativos garantidores.

6.3. Receitas Financeiras

Conta responsável por registrar o resultado das aplicações da operadora.

A POSTAL SAÚDE realiza aplicações financeiras referentes aos valores vinculados a título das Provisões Técnicas e aos valores de livre utilização não vinculados.

Os valores vinculados são aplicados em fundo exclusivo da ANS, Caixa FI Saúde Suplementar ANS IIR, gerenciado pela Caixa Econômica Federal – CEF aplicados em 100% títulos públicos vinculado e custodiado pela SELIC.

Os demais valores não vinculados são aplicados em CDB com gerenciamento do Banco do Brasil.

No exercício de 2015 obtivemos bons resultados em nossas aplicações, com base na tendência de mercado. O que resultou na soma de R\$16.312.023,60 contra os R\$13.938.682,19 do exercício anterior.

Nas demais receitas que compõe o grupo, realizamos atualizações monetárias como forma de rendimento dos valores de pequena monta.

7. DESPESA

7.1. Eventos Indenizáveis Líquidos

As Despesas Assistenciais denominadas de Eventos Indenizáveis Líquidos: Registram os valores de todos os procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários titulares e dependentes de todos os nossos planos de saúde. Abaixo demonstramos os gastos assistenciais, por grupo de classificação em conformidade ao anexo – capítulo III – modelo de publicação das notas explicativas, constantes da Resolução Normativa ANS Nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações.

Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais antes da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111205 (Despesas do CorreioSaúde)

Tabela 16 – Cobertura assistencial do Plano CorreioSaúde

Rede	Rede Própria	Rede Contratada	Reembolso	Total
Consultas Médicas	-	137.235.778,46	3.037.990,47	140.273.768,93
Exames	-	221.441.335,46	304.889,67	221.746.225,13
Terapias	-	16.637.997,30	169.012,47	16.807.009,77
Internações	-	663.399.452,48	2.360.194,73	665.759.647,21
Outros Atendimentos	-	227.359.593,21	1.185.546,45	228.545.139,66
Demais Despesas	-	150.698.010,30	15.315,09	150.713.325,39
Procedimentos Odontológicos	-	70.337.953,49	467.793,91	70.805.747,40
Total	-	1.487.110.120,70	7.540.742,79	1.494.650.863,49

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2015

No exercício de 2015 a POSTAL SAÚDE entrou em pleno funcionamento, pois no ano anterior, 2014, ela trabalhou o 1º semestre parceria com sua Mantenedora em virtude da transição das atividades de plano de saúde CorreiosSaúde, fato este que reduziu o registro das despesas assistenciais no balanço da POSTAL SAÚDE.

Além do fato mencionado acima, no exercício de 2015 a POSTAL SAÚDE ampliou suas frentes de atendimento, disponibilizando mais pontos de atenção à saúde a todos seus beneficiários espalhados em todo território nacional em virtude da peculiaridade da atividade econômica de nossa Mantenedora.

Com esta ampliação nos pontos de atendimentos e redução da burocratização para liberação de procedimentos, o volume de eventos faturados de um exercício para o outro teve uma elevação de 41,69%, partindo de R\$46.067.074 milhões de eventos faturados no exercício de 2014 para R\$79.007.896 milhões de eventos faturados no exercício de 2015.

Com essa movimentação nos eventos faturados, podemos identificar o motivo da elevação da despesa assistencial de R\$992.034.103,53 no exercício de 2014 para R\$1.494.650.863,49 no exercício de 2015.

Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais depois da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111206 (Despesas do plano Viver Saúde).

Tabela 17 – Cobertura assistencial do Plano Postal Viver Saúde

Rede	Rede Própria	Rede Contratada	Reembolso	Total
Consultas Médicas	-	227.620,84	482,40	228.103,24
Exames	-	673.711,85	483,30	674.195,15
Terapias	-	28.313,09	433,80	28.764,89
Internações	-	908.541,89	-	908.541,89
Outros Atendimentos	-	401.910,55	5.117,92	407.028,47
Demais Despesas	-	-	-	-
Procedimentos Odontológicos	-	232.022,15	-	232.022,15
Total	-	2.472.120,37	6.517,42	2.478.637,79

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

Como forma de benefício a POSTAL SAÚDE disponibiliza a seus empregados o Plano Viver Saúde, plano este com a mesma cobertura do plano CorreiosSaúde, contudo com forma de custeio diferenciada, com desembolso mensal realizado pelo empregado a título de mensalidade somado a coparticipação dos eventos.

No exercício de 2014 a despesa do plano foi bem inferior à apresentada no exercício de 2015 em virtude da constituição do Plano Viver Saúde se dar apenas no final do ano de 2014. Fato este, que vai de encontro a elevação no registro da despesa que no ano de 2015 foi de R\$2.478.637,79 contra os R\$ 71.095,93 do ano de 2014.

Cabe informar que a POSTAL SAÚDE, por ser uma operadora de saúde, na modalidade de autogestão, com mantenedor que opera plano em pós pagamento, não possui Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, por transferir o risco da operação para seu mantenedor.

7.2. Outras Despesas Operacionais

Responsável pelo registro das despesas não assistenciais vinculadas e não vinculadas aos planos ofertados pela POSTAL SAÚDE.

Abaixo vamos detalhar as maiores movimentações contidas neste grupo.

7.2.1. Despesas Relacionadas ao Plano

a) Despesa com Confecção: Registra neste grupo, todas as despesas com impressão de carteirinhas, materiais gráficos e informativos do Plano de Saúde, representado no exercício de 2015 pelo montante de R\$556.223,55 contra R\$572.733,80 do exercício de 2014.

b) Reclamações Judiciais: Registra neste grupo os processos judiciais vinculados às questões assistenciais, com possibilidade provável de perda em atenção CPC 25, adotado pela ANS em sua Resolução Normativa ANS Nº 290, de 22 de fevereiro de 2012. No final de 2015 registramos um montante de R\$3.105.428,96 contra os R\$4.146.129,65 ao final de 2014, referente as reclamações nessa condição.

c) Demais despesas vinculadas aos Planos: Complementando as despesas assessorias aos planos administrados pela POSTAL SAÚDE, com contratação de serviço terceirizados, como serviço de dispersão de Lixo Hospitalar que representaram neste exercício uma despesa de R\$67.107,82, contra R\$636.294,85 no exercício anterior.

d) Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças: Refere-se as despesas com a atenção preventiva a saúde, sendo estas despesas relacionadas a melhoria à qualidade de vida de nossos Beneficiários por meio de ações desenvolvidas com foco na atividade laboral diária. No exercício anterior não foi realizado despesa com essas ações, contudo neste exercício de 2015 foram gastos R\$2.500,00.

7.2.2. Despesas Não Relacionadas ao Plano

a) Despesas com Ambulatórios: Como forma de possibilitar um atendimento personalizado, ágil e de fácil acesso de nossos beneficiários, a POSTAL SAÚDE deu continuidade ao projeto de ambulatórios, onde visa dar o 1º atendimento aos empregados dos Correios em caso de mal-estar no ambiente de trabalho, visando também, realizar as perícias de afastamento de trabalho. No exercício de 2015, a despesa com essa atividade foi de R\$24.876.084,20, referente aos atendimentos personalizados (médico/odontológico), de nossos beneficiários, no exercício de 2014 essa despesa representou R\$12.512.324,84. Mesmo ocorrendo essa elevação para o próximo exercício essa despesa tende a ter uma redução elevada em virtude do fechamento de muitas unidades de atendimento.

b) Outras Despesas Operacionais: Neste grupo registramos as despesas com o custo de aquisição de medicamentos e com o PCMSO (medicina ocupacional), despesas assistenciais não relacionados com o Plano de Saúde, sendo vinculados a convênios específicos. Com esses convênios, registramos no exercício de 2015 um montante de R\$92.169.334,68 contra os R\$64.449.274,12 de despesas realizadas no exercício de 2014, sendo os valores da referida despesa, repassados para reembolso dos Correios, conforme metodologia de cobrança pré acordada.

7.3. Despesa Financeira

Representa as despesas com a movimentação financeira dos recursos alocados nas contas bancárias da POSTAL SAÚDE.

As despesas com Imposto de Renda e IOF, sobre as Aplicações Financeiras, são as mais representativas desse grupo, sendo descontadas dos rendimentos aplicados.

Em 2015 registramos o montante de R\$4.298.121,10 contra os R\$3.204.408,83 do exercício de 2014 referente as despesas financeiras com juros e tributos sobre os resgates com aplicações financeiras no exercício.

7.4. Despesas Administrativas

Representa os gastos que a Operadora possui para gerir os Planos de Saúde.

Neste grupo se encontram as despesas com a Administração da Operadora, Empregados, Serviço de Terceiros, Taxas para ANS, Provisões, Impostos e Despesas Gerais.

Segue abaixo o comparativo anual de nossas despesas administrativas:

Tabela 18 – Despesas Administrativas

Descrição	2015	2014
a) Despesas – Pessoal Próprio	74.885.395,34	22.102.706,80
b) Despesas – Serviços de Terceiros	83.554.054,26	61.224.788,92
c) Despesas – Localização e Funcionamento	24.515.419,48	13.266.799,13
d) Despesas- Publicidade e Propaganda	4.050.876,45	3.754.826,27
e) Despesas – Tributos	1.036.687,01	617.868,21
f) Despesas – Administrativas Diversas	1.433.014,95	476.380,13
Total	189.475.447,49	101.443.369,46

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

a) No exercício de 2015 houve uma elevação nos gastos com pessoal próprio, decorrente da incorporação dos empregados liberados à POSTAL SAÚDE pela Mantenedora. Essa liberação incrementou o corpo funcional da POSTAL SAÚDE em 130 empregados ao término do exercício, sendo uma boa parte desses empregados, médicos com remuneração elevada.

b) Registra-se nesse grupo os contratos firmados entre a POSTAL SAÚDE e os fornecedores de serviços, principalmente com: Processamento de Contas Médicas, Softwares de Gestão, Honorários de Auditoria Médica e Contábil, Serviços Gráficos e demais gastos essenciais para o funcionamento da Gestão dos Planos de Saúde. Em decorrência do pleno funcionamento da POSTAL SAÚDE neste exercício houve uma elevação nos valores para melhor prestação do serviço de gestão do plano de saúde.

c) As despesas com localização e funcionamento, representam o desembolso com o pagamento de aluguel, água, luz, instalações, depreciação, amortização de bens e demais gastos para o funcionamento físico da POSTAL SAÚDE. Em virtude da estruturação de todas as unidades regionais da POSTAL SAÚDE neste exercício de 2015 essa despesa teve a elevação demonstrada acima, principalmente, com aluguéis e cessão de espaço.

d) Nossas despesas com publicidade e propaganda, são realizadas com o intuito de divulgação de nossos produtos e serviços, juntamente com a divulgação de nossa marca no mercado de Saúde Suplementar. No exercício de 2015 essa despesa se elevou em virtude da inflação dos serviços adquiridos para realizar a comunicação da POSTAL SAÚDE junto a sua rede credenciada e aos seus beneficiários.

e) As despesas compulsórias de tributos, representam o desembolso para pagamento de impostos e taxas de cunho administrativo da POSTAL SAÚDE. No exercício de 2015 com a regularização do envio da quantidade de beneficiários para a ANS ocorreu um aumento na taxa de cobrança em relação ao valor cobrado no exercício de 2014.

f) Registram os demais gastos administrativos de pequena monta da Operadora. No exercício de 2015 estas despesas foram elevadas em virtude da estruturação das unidades regionais.

7.5. Despesas Patrimoniais

No exercício de 2015 a POSTAL SAÚDE em busca das melhores práticas contábeis, realizou baixa nos bens permanentes com durabilidade inferior a 12 meses e valor não superior a R\$1.200,00 conforme determina a lei 12.973/14 da Receita Federal. Preconizando a monta de R\$161.838,92 referente as baixas do exercício de 2015.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A POSTAL SAÚDE está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações, relacionadas com as despesas assistenciais. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde, destacam-se:

a) Risco de Taxas de Juros: A POSTAL SAÚDE está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de suas aplicações em renda fixa.

b) Risco sobre Aplicação Financeira: A POSTAL SAÚDE está sujeita ao risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações junto à Instituição Financeira, sendo essas consideradas de primeira linha pelo mercado, concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo em sua maioria.

c) Risco Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultante de processos internos, pessoas, sistemas inadequados ou falhas de eventos externos, que ocasionem ou não a interrupção do negócio.

O gerenciamento do risco operacional, acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a POSTAL SAÚDE está sujeita, refletindo o ambiente em suas operações e os compromissos com os resultados que a operadora tem para com os beneficiários, empregados, órgãos reguladores e sociedade em geral. A POSTAL SAÚDE monitora os riscos operacionais, através do procedimento de auto avaliação de riscos e controles constantes.

A POSTAL SAÚDE participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, que se destinam a atender as necessidades próprias. Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, são assim demonstrados por categoria, visando atender a Resolução Normativa ANS Nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações da ANS e ao CPC 03.

Tabela 19 – Ativos Financeiros

Ativos financeiros	2015	2014
Disponível	11.122,28	30.166,79
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	124.294.831,42	108.794.644,51
Aplicações Financeiras	124.294.831,42	108.794.644,51
Recebíveis mensurados ao custo amortizado	419.821.239,83	284.371.647,52
Contraprestações a receber	366.067.103,40	251.465.401,42
Créd. Operac. de Assist. à Saúde Não Relac. ao Plano	17.643.447,38	9.694.198,44
Títulos e créditos a receber (circulante e não circulante)	36.110.689,05	23.212.047,66

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

Tabela 20 – Passivo Financeiro

Passivos financeiros ao custo amortizado	2015	2014
Fornecedores	14.274.176,60	12.706.834,03

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

9. COBERTURA DE SEGUROS

A POSTAL SAÚDE utiliza o seguro ofertado pelas locadoras de seus imóveis, estando estes cobertos contra incêndios e demais catástrofes da natureza. O valor desta despesa está embutido no valor pago de aluguel de suas unidades administrativas.

10. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábeis, conciliamos as Demonstrações de Fluxo de Caixa – DFC, partindo do Lucro Líquido para o Fluxo de Caixa Líquido das atividades operacionais.

Tabela 21 – Fluxo de Caixa

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2015	2014
Resultado Líquido	10.157.519,38	118.135.924,57
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa gerado pelas Atividades Operacionais:	12.158.221,93	7.048.640,47
Resultado Líquido Ajustado	22.315.741,31	125.184.565,04
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	-158.318.559,75	-388.919.026,32
(Diminuição) Aumento em Passivos Operacionais	143.402.305,67	269.598.335,13
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	7.399.487,23	5.863.873,85

Fonte: Demonstrações Financeiras da POSTAL SAÚDE 2015

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

A POSTAL SAÚDE no exercício subsequente ao fechamento desta Nota Explicativa, realizou alterações no fluxo de recebimento de reembolso de sua Mantenedora, visando maior volume de pagamento de seus Prestadores de Serviços.

Os valores registrados como adiantamento a fornecedores de serviço de saúde estão sendo compensados com a apresentação de despesas médicas auferidas pelos prestadores apontados nesta condição.

Como forma de reduzir as despesas com localização e funcionamento, no exercício subsequente ao fechamento desta nota explicativa, as unidades regionais de atendimento retornaram as dependências dos Correios, sendo efetivado um convênio de cessão onerosa entre as partes para normatizar a ocupação. Além disso, foram adotadas medidas de redução de custo com vista a ampliar a capacidade de fluxo de caixa da operadora.

Incrementando as ações de cunho administrativo, a POSTAL SAÚDE no exercício subsequente, deu início a ações de redução de custo assistencial com foco nos maiores gargalos de utilização do plano.

A ação judicial tributária mencionada na nota explicativa 4.7.2, foi dado ganho de causa à POSTAL SAÚDE, assim o valor dado como garantia em depósito judicial foi resgatado no mês de janeiro de 2016.

Outra medida adotada pela Mantenedora para o próximo exercício foi a substituição do corpo da Direção Executiva e representantes do Conselho Fiscal e Deliberativo da POSTAL SAÚDE, essa medida da Mantenedora ocorreu no final de dezembro/15 e no início de janeiro/16.

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 19 de fevereiro de 2016.

Diretoria Executiva

Haroldo Rodrigues Ferreira – Diretor-Presidente
Rodrigo Melo Nogueira – Diretor Administrativo e Financeiro
Cynthia Teixeira Sá – Diretora de Relacionamento com o Beneficiário
Pedro de Almeida Feijó – Diretor de Saúde e Administração da Rede

Conselho Deliberativo

Titulares
Flávio Roberto Fay de Sousa
Heli Siqueira de Azevedo
Cláudio Roberto Mathias Cabral
Anézio Rodrigues
Laerte Alves Setubal
Juvelino da Silva Pires
Suplentes
Marcos Antônio Tavares Martins
Alcelir Schifter
Heronides Eufrásio Filho
Jorge Luiz Gonzaga Ribeiro
Nei de Souza Beixiga

Conselho Fiscal

Titulares
Ademir Antônio Loureiro
Evilásio Silva Ribeiro
Hudson Alves da Silva
Suplentes
Roberto Jacob Alquati
Sheila Reis do Nascimento
Julio Cesar Oliveira
Isolina Maria de Moraes da Cruz

CONTADOR

Antônio Jorge Amaral Marques Júnior, CRC-DF 018905/0-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 E 31/12/2015

Em 21 de março de 2016, o Conselho Fiscal da Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios – POSTAL SAÚDE, em obediência ao disposto no inciso II do artigo 60 do Estatuto da entidade, examinou e aprovou com base no parecer da Auditoria Independente, as demonstrações financeiras da POSTAL SAÚDE referentes ao exercício findo em 31.12.2015, bem como, o Relatório da Administração, entendendo que estes refletem adequadamente a situação patrimonial, posição financeira e as atividades desenvolvidas pela POSTAL SAÚDE em 2015.

Brasília, DF, 21 de março de 2016.

Ademir Antônio Loureiro Presidente – Presidente
Evilásio Silva Ribeiro
Hudson Alves da Silva
Isolina Maria de Moraes da Cruz

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 E 31/12/2015

Em 28 de março de 2016, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios – POSTAL SAÚDE, em obediência ao disposto no inciso XVII do artigo 38 do Estatuto da entidade, examinou e aprovou com base no parecer da Auditoria Independente e recomendação, sem ressalvas, do Conselho Fiscal da POSTAL SAÚDE e voto favorável da Diretoria Executiva, as demonstrações financeiras da POSTAL SAÚDE referentes ao exercício findo em 31.12.2015, bem como, o Relatório da Administração, entendendo que estes refletem adequadamente a situação patrimonial, posição financeira e as atividades desenvolvidas pela POSTAL SAÚDE em 2015.

Flávio Roberto Fay de Sousa – Presidente
Cláudio Roberto Mathias Cabral
Laerte Alves Setubal
Alcelir Schifter
Anézio Rodrigues
Nei de Souza Beixiga

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
 Administradores da
 POSTAL SAÚDE - CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS
 Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da POSTAL SAÚDE – CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2015 e 2014, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração da Entidade sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da POSTAL SAÚDE – CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2016.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 CRC-PR N° 4552/O-5 S/DF